



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2019.
(Do Sr. Cássio Andrade)

Requer, ao Exmo. Sr. Ministro da Economia, informações sobre o valor atualizado das dívidas previdenciárias dos dez bancos oficiais e privados maiores devedores no País.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado por meio da Mesa Diretora desta Casa ao **Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes**, Excelentíssimo Ministro da Pasta da Economia, pedido de Informações, para que sejam prestados esclarecimentos quanto ao valor atualizado das dívidas previdenciárias dos 10 (dez) bancos privados e oficiais maiores devedores, embasado nas seguintes questões:

1. Qual é a dívida corrigida até o presente momento dos 10 (dez) bancos privados e oficiais maiores devedores da Previdência Social?
2. Quais as dívidas acumuladas ano a ano nos últimos 20 anos desses mesmos bancos?
3. Quais serão as providências adotadas pelo governo federal, especificamente em relação aos órgãos da Previdência para cobrar e receber esses valores?
4. Quais são as sugestões para pagamento e diminuição do rombo da Previdência?

JUSTIFICATIVA

A reforma da Previdência é um tema atual que vem sendo debatido dentro e fora do Congresso Nacional entre parlamentares, representantes da sociedade civil, cidadãos brasileiros que procuram se aprofundar na temática sobre as mudanças que estão sendo propostas e que venham a beneficiar ou prejudicar os grupos dos quais são partes.

De acordo com dados da Dívida Ativa da União, administrada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), divulgados em 2018, as dívidas com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) quase triplicaram entre 2008 e 2018, passando de R\$ 174,9 bilhões para R\$ 476,7 bilhões. Entre os maiores devedores, estão os bancos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado CÁSSIO ANDRADE

Estranho é o fato de que, recentemente, de acordo com a Economatica, empresa especializada no fornecimento de dados financeiros, os quatro maiores bancos do país com ações listadas na Bolsa --Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander-- lucraram, juntos, R\$ 69 bilhões no ano passado, maior valor da história. Se são devedores ativos, por que não pagar as dívidas com o lucro que recebem anualmente?

Não se justifica também que os bancos argumentem que o aumento das receitas serve para compensar a alta nas despesas com pessoal e administrativas (como a manutenção da rede de agências), porque as despesas praticamente são as mesmas. A despesa administrativa conjunta foi de R\$ 63,252 bilhões em 2018, 3,2% menor que os R\$ 65,316 bilhões apurados em 2017. A despesa com pessoal nos quatro bancos somou R\$ 71,67 bilhões, quase igual aos R\$ 71,57 bilhões gastos no ano anterior.

O que ocorre, sim, é uma grande lucratividade dos bancos, sem se importar com as enormes dívidas previdenciárias dos quais são devedores há anos, o que gera grande preocupação, porque poderiam pagá-las e deixar de sobrecarregar o sistema deficitário da Previdência.

Pelos motivos acima expostos, solicito a Vossa Excelência as informações acima elencadas, agradecendo desde logo todos os esclarecimentos que puder nos remeter, pois serão indispensáveis para aprofundarmos o debate.

Sala das Sessões, em 08 de maio de 2019.

Deputado **CÁSSIO ANDRADE**
PSB-PA